

# **Relatório de Execução Orçamental**

## **AdTA - Águas do Tejo Atlântico**

**3.º trimestre 2020**

Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 7 de janeiro de 2021

## Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados
2. Indicadores Económico-Financeiros
3. Indicadores Comerciais
4. Investimentos
5. Eficiência Operacional
6. Efeitos e Medidas na Crise Pandémica Covid-19

### ANEXO

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

## I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º Trimestre 2020

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
Venda de subproduto	mEur	7	6	9		22	22	316 ▼
Prestação de serviços: Saneamento	mEur	20 863	20 862	20 855		62 580	62 369	62 583 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-4 156	-3 234	-2 138		-9 528	-11 082	-5 114 ▼
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	mEur	3 175	3 327	3 483		9 984	10 915	25 555 ▼
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	mEur	-3 175	-3 327	-3 483		-9 984	-10 915	-25 555 ▲
Custo das vendas/variação inventários	mEur	- 636	- 688	-1 145		-2 469	-2 368	-2 393 ▼
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>16 078</b>	<b>16 947</b>	<b>17 581</b>		<b>50 606</b>	<b>48 942</b>	<b>55 392 ▼</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-6 557	-7 804	-8 069		-22 430	-19 932	-21 402 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-2 773	-3 029	-2 813		-8 616	-7 945	-8 330 ▼
Amortizações	mEur	-5 161	-4 750	-4 960		-14 872	-14 842	-17 625 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	0	0		0	6	0 =
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	- 194	- 169	- 183		- 546	- 565	- 525 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	1 187	1 188	1 188		3 563	3 562	3 549 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	64	20	169		253	401	61 ▲
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>2 645</b>	<b>2 402</b>	<b>2 912</b>		<b>7 958</b>	<b>9 628</b>	<b>11 121 ▼</b>
Gastos Financeiros	mEur	-1 644	-1 632	-1 613		-4 889	-5 951	-5 662 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	169	212	57		438	665	540 ▼
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-1 476</b>	<b>-1 420</b>	<b>-1 556</b>		<b>-4 451</b>	<b>-5 286</b>	<b>-5 122 ▲</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>1 169</b>	<b>982</b>	<b>1 356</b>		<b>3 507</b>	<b>4 342</b>	<b>5 999 ▼</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	- 190	- 73	- 395		- 658	-1 015	-2 025 ▲
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>979</b>	<b>909</b>	<b>961</b>		<b>2 849</b>	<b>3 327</b>	<b>3 974 ▼</b>

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b> (ajustado) <sup>(1)</sup>	mEur	6 801	5 636	5 050		<b>17 486</b>	20 710	16 235
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b> (ajustado) <sup>(1)</sup>	mEur	10 774	9 199	8 823		<b>28 795</b>	31 984	30 310
<b>Margem EBITDA</b> (ajustado) <sup>(1)</sup>	%	51,6%	44,1%	42,3%		<b>46,0%</b>	39,3%	48,19%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b> (ajustado) <sup>(1)</sup>	%	142,2%	178,7%	194,6%		<b>169,9%</b>	142,7%	165,9%

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

### INTRODUÇÃO

Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise - 3º trimestre de 2020, constantes da reformulação do Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2020-2022 (PAO2020), aprovado pelo Conselho de Administração em 26/03/2020, submetido a aprovação da Tutela em maio de 2020, com pareceres do Órgão de Fiscalização, formado pelo Revisor Oficial de Contas e Conselho Fiscal, datados de 18 de maio de 2020 e 19 de maio de 2020, respetivamente e, aprovado pela Assembleia Geral em 23/06/2020.

### RESULTADO LÍQUIDO (RL)

**2,8 M€**

O resultado líquido ascende a 2,8 M€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco.

Comparativamente ao previsto no PAO2020 apura-se um RL inferior devido ao facto da taxa das obrigações do tesouro a 10 anos ser menor em 2020 do que a prevista em orçamento.

Apresenta-se no quadro seguinte o detalhe comparativo do apuramento da remuneração acionista no período e no orçamento.

## I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º Trimestre 2020

### RESULTADO LÍQUIDO (continuação)

Remuneração acionista 3T2020		Real	PAO
Capital Social	mEur	113 528	113 528
Reserva Legal até aprovação aplicação resultados 2019	mEur	619	619
Reserva Legal após aprovação aplicação resultados 2019	mEur	833	914
Capital a remunerar	mEur	114 361	114 442
Taxa de remuneração do capital acionista (OT +Prémio risco)	%	3,52%	4,63%
Acerto ao desvio de recuperação de gastos de 2019	mEur	163	-
<b>Remuneração</b>	mEur	<b>2 849</b>	<b>3 974</b>

### EFICIÊNCIA PRODUTIVA

De acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, a Tejo Atlântico deve submeter anualmente à aprovação do Regulador, o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG), gerado pelas operações, cujos gastos devem corresponder ao cenário de eficiência produtiva.

A eficiência é previamente estabelecida pela ERSAR, mediante a definição de métricas associadas a diversas naturezas de gastos.

A eficiência produtiva de 2019 foi corrigida pelo Regulador em cerca de 0,2 M€ nos gastos com o custo das vendas.

A diferença entre o resultado líquido gerado pelas operações e o valor a que a Tejo Atlântico tem direito em termos contratuais, corresponde ao DRG, acrescido do reconhecimento dos impostos diferidos respetivos. A setembro atingiu-se o RL sem o efeito do desvio de recuperação de gastos de 9,9 M€ e um DRG superavitário de 9,5 M€.

Comparativamente ao orçamento a variação do DRG tem subjacente a redução dos gastos operacionais (amortizações), incorridos face ao previsto e a variação em baixa da taxa de remuneração acionista.

### VOLUME DE NEGÓCIOS (VN)

**62,6 M€**

A prestação de serviços registada iguala praticamente o valor orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade faturada com base em medição de caudal, tal como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

### IFRIC 12 - Rédito/ Gastos dos serviços de construção

A Tejo Atlântico aplica o disposto no IFRIC 12, no que concerne ao rédito e gastos da construção. O rédito reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

### IFRIC 12 - Rédito/ Gastos dos serviços de construção (continuação)

O valor é determinado pelo montante de investimento em ativo intangível realizado no período. Como o investimento regista uma contração significativa face ao previsto, o valor do rédito/gastos dos serviços de construção apresenta a mesma tendência, o que justifica a variação de 61% para o orçamentado.

### EBITDA

EBITDA 3T2020		Real	PAO
Resultado Operacional	mEur	7 958	11 121
Depreciações	mEur	-14 872	-17 625
<b>EBITDA</b>	mEur	<b>22 830</b>	<b>28 746</b>
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-9 528	-5 114
Subsídios ao investimento	mEur	3 563	3 549
<b>EBITDA Ajustado</b>	mEur	<b>28 795</b>	<b>30 310</b>

O EBITDA ajustado a Setembro ascendeu a 28,8 M€ apresentando-se 5% abaixo do orçamentado. O indicador é corrigido do desvio de recuperação de gastos e dos subsídios ao investimento porque estas rubricas concorrem para a formação do resultado operacional mas não resultam diretamente da atividade operacional da Tejo Atlântico. A variação do EBITDA está maioritariamente suportada pela redução do resultado operacional e pela melhoria do DRG, obtida pela redução dos gastos com amortizações e depreciações e pelo efeito da baixa da taxa de remuneração acionista.

Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços da construção (IFRIC12), ascendem a 48,9 M€, evidenciando uma redução de cerca de 3% face ao valor orçamentado. Na base desta variação está essencialmente a redução dos gastos com depreciações e amortizações devido à redução do valor do investimento contratual.

Os gastos com pessoal ascendem a 8,6 M€, apresentando uma realização 3% acima do orçamentado. Nesta variação estão incluídos gastos extraordinários com trabalho suplementar e com equipamentos de proteção e segurança, entre outros, incorridos devido à situação de pandemia.

No período foram capitalizados serviços internos das áreas técnicas associadas à realização de investimentos no total de 778 m€, representando menos 10% dos gastos previstos capitalizar em orçamento (873 m€).

Os resultados operacionais têm uma variação negativa de 3,2 M€ (28%), decorrente do efeito da variação do DRG e da redução de gastos.

### RESULTADO FINANCEIRO

**(4,5) M€**

O resultado financeiro é negativo em 4,5 M€. Para a sua formação contribuíram 0,4 M€ de ganhos e 4,9 M€ de gastos, na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI.

## 2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3.º Trimestre 2020

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre					Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>511 116</b>	<b>506 893</b>	<b>503 940</b>		<b>503 940</b>	<b>532 357</b>	<b>531 977 ▼</b>
Ativo intangível	mEur	446 429	445 793	445 312		445 312	454 919	463 259 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	181	207	190		190	185	199 ▼
Ativo sob direito de uso	mEur	995	898	801		801	0	495 ▲
Desvios de recuperação gastos	mEur	9 639	6 405	4 266		4 266	15 796	12 832 ▼
Fundo reconstituição capital	mEur	8	10	11		11	8 451	4 ▲
Impostos diferidos ativos	mEur	53 287	53 212	53 205		53 205	53 007	55 188 ▼
Clientes e outros ativos não correntes	mEur	578	369	154		154	0	0 ▲
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>116 376</b>	<b>115 109</b>	<b>113 634</b>		<b>113 634</b>	<b>106 794</b>	<b>94 951 ▲</b>
Clientes	mEur	16 012	14 953	17 491		17 491	19 459	17 157 ▲
Disponibilidades	mEur	77 076	64 996	92 686		92 686	56 076	24 433 ▲
Outros ativos correntes	mEur	23 288	35 161	3 457		3 457	31 259	53 362 ▼
<b>Total do Ativo</b>	<b>mEur</b>	<b>627 492</b>	<b>622 002</b>	<b>617 574</b>		<b>617 574</b>	<b>639 151</b>	<b>626 929 ▼</b>
Capital Social	mEur	113 528	113 528	113 528		113 528	113 528	113 528 =
Ações próprias	mEur	- 2 521	- 2 521	- 2 521		- 2 521	- 2 521	- 2 521 =
Reservas e outros ajustamentos	mEur	833	833	833		833	619	914 ▼
Resultados transitados	mEur	0	0	0		0	0	0 =
Resultado líquido	mEur	979	1 888	2 849		2 849	3 327	3 974 ▼
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>112 819</b>	<b>113 728</b>	<b>114 689</b>		<b>114 689</b>	<b>114 953</b>	<b>115 894 ▼</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>483 759</b>	<b>478 239</b>	<b>475 705</b>		<b>475 705</b>	<b>497 403</b>	<b>481 998 ▼</b>
Financiamentos obtidos	mEur	210 642	206 756	205 332		205 332	215 911	205 210 ▲
Passivos por locação	mEur	710	710	710		710	0	0 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	129 284	128 096	126 900		126 900	131 386	126 718 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	123 069	123 719	124 578		124 578	128 294	128 633 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	20 055	18 958	18 186		18 186	21 813	21 437 ▼
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>30 914</b>	<b>30 035</b>	<b>27 180</b>		<b>27 180</b>	<b>26 795</b>	<b>29 037 ▼</b>
Financiamentos obtidos	mEur	10 119	10 674	10 676		10 676	9 484	10 676 =
Passivos por locação	mEur	297	198	99		99	0	507 ▼
Outros passivos correntes	mEur	20 498	19 163	16 405		16 405	17 311	17 854 ▼
<b>Total do Passivo</b>	<b>mEur</b>	<b>514 673</b>	<b>508 274</b>	<b>502 886</b>		<b>502 886</b>	<b>524 198</b>	<b>511 035 ▼</b>
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>627 492</b>	<b>622 002</b>	<b>617 574</b>		<b>617 574</b>	<b>639 151</b>	<b>626 929 ▼</b>

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre					Acumulado	
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Capital Empregue<sup>(1)</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>404 369</b>	<b>404 255</b>	<b>406 023</b>		<b>406 023</b>	<b>412 167</b>	<b>403 154</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>%</b>	<b>18%</b>	<b>18%</b>	<b>19%</b>		<b>19%</b>	<b>18%</b>	<b>18%</b>
<b>Liquidez Geral</b>	<b>n.º</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>4,2</b>		<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,3</b>
<b>Solvabilidade</b>	<b>n.º</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>		<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>mEur</b>	<b>85 462</b>	<b>85 074</b>	<b>86 454</b>		<b>86 454</b>	<b>79 999</b>	<b>65 915</b>
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue<sup>(1)</sup></b>	<b>%</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>		<b>4,3%</b>	<b>5,0%</b>	<b>4,0%</b>
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	<b>%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,8%</b>		<b>2,5%</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,4%</b>
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,2%</b>		<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,6%</b>

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

### POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atingiu os 617,6 M€, representando o ativo intangível bruto um total de 887,6 M€.

O ativo intangível previsto realizar a setembro era de 905,9 M€. A variação em baixa de 18,2 M€ decorre da contração do investimento do ano no valor de 16,4 M€, acrescido da diferença de 1,8 M€ entre a estimativa de fecho do exercício orçamental e o valor efetivo alcançado no encerramento de 2019.

O ativo sob direito de uso de equipamento de transporte no valor bruto de 1,5 M€ decorre da adoção da IFRS 16 - Locações, que teve como maior impacto o registo em balanço dos contratos de locação e a apresentação em resultados da amortização e dos juros do passivo da locação. O registo do ativo teve por contrapartida o reconhecimento da dívida em passivos por locação.

O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 4,3 M€, traduzindo na sua evolução uma redução de 67% para o orçamentado. A aceleração da recuperação do desvio face ao previsto resulta da evolução favorável do superavit no período, coadjuvado pela variação positiva ocorrida entre a estimativa de fecho de 2019 (17,9 M€), e o fecho de 2019 (13,8 M€).

A decomposição da dívida de Clientes é a seguinte:

(milhares de euros)

<b>Não Corrente</b>	
Acordos de pagamento (não corrente).....	154
<b>Corrente</b>	
Clientes municipais .....	15 724
Clientes privados .....	59
Acordos de pagamento (corrente).....	773
Saldos credores trf. p/ passivo .....	935
	<b>17 491</b>

As Disponibilidades apresentam uma variação positiva substancial para o orçamentado, resultante da extinção da utilização da linha de crédito pela Holding, que restituiu 32 M€, e da contração do investimento previsto.

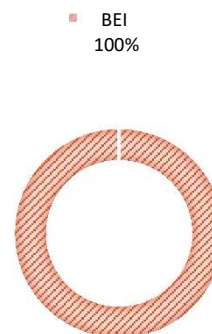
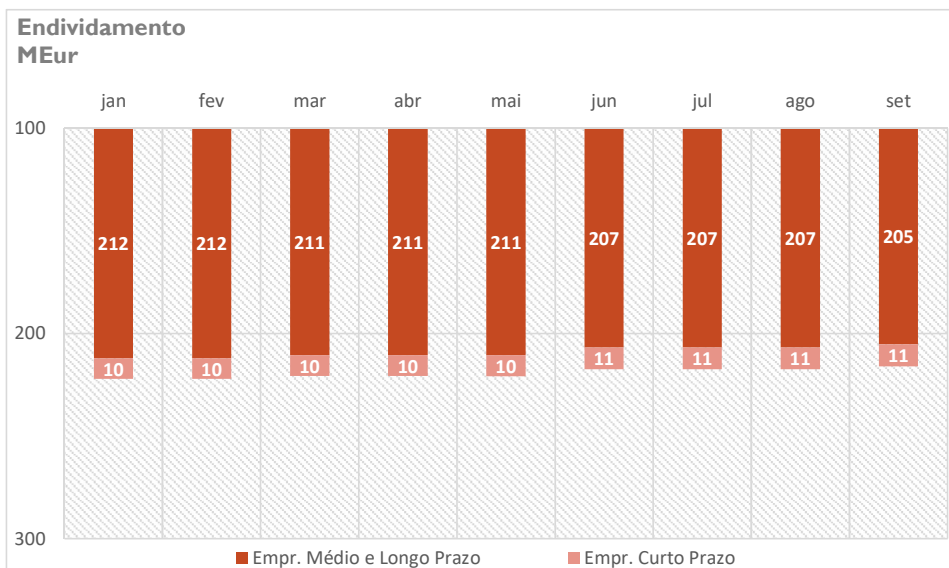
## 2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

3.º Trimestre 2020

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Empréstimos</b>	mEur	<b>220 761</b>	<b>217 430</b>	<b>216 008</b>		<b>216 008</b>	<b>225 395</b>	<b>215 886</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	mEur	<b>210 642</b>	<b>206 756</b>	<b>205 332</b>		<b>205 332</b>	<b>215 911</b>	<b>205 210</b>
BEI	mEur	211 851	207 941	206 493		206 493	217 168	206 493
Ajust. para o custo amortizado	mEur	-1 209	-1 185	-1 161		-1 161	-1 258	-1 282
<b>Curto Prazo</b>	mEur	<b>10 119</b>	<b>10 674</b>	<b>10 676</b>		<b>10 676</b>	<b>9 484</b>	<b>10 676</b>
BEI	mEur	10 119	10 674	10 676		10 676	9 484	10 676

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	mEur	220 761	217 430	216 008		<b>216 008</b>	225 395	215 886
<b>Debt to equity</b>	%	196%	191%	188%		<b>188%</b>	196%	186%
<b>Net Debt - Endividamento líquido <sup>(1)</sup></b>	mEur	123 677	120 425	123 310		<b>123 310</b>	133 868	145 449
<b>Net Debt to EBITDA <sup>(1)</sup></b>	n.º	2,9	3,0	3,2		<b>3,2</b>	3,1	2,4
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	dias	49	49	51		<b>51</b>	58	60
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	dias	44	45	43		<b>43</b>	51	40

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.



Os outros ativos correntes no total de 3,5 M€ denotam uma redução significativa devido à restituição do empréstimo concedido à Holding (32 M€), sendo compostos por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos (juros). Comparativamente ao orçamentado a variação negativa deve-se essencialmente à extinção do empréstimo, uma vez que estavam orçamentados 46 M€.

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2019, deliberada em Assembleia Geral de março de 2020, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,2 M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 4,1 M€.

O montante reconhecido em acréscimos de custos tem uma variação negativa de 3%, originada pela redução do investimento contratual, efetuada para acerto com o período da concessão e, pela menor concretização de investimento no período.

Os outros passivos não correntes no valor de 18,2 M€ são maioritariamente formados por impostos diferidos passivos, cuja redução face ao previsto decorre essencialmente da evolução favorável do desvio de recuperação de gastos.

Os outros passivos correntes no total de 16,4 M€ são constituídos por dívidas a fornecedores e outros credores (81%), e por dívidas ao Estado (19%), que no geral estão alinhadas com o previsto em orçamento.

### DÍVIDA FINANCEIRA **216,0 M€**

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. No período foram amortizados 6,2 M€ de dívida.

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO **123,3 M€**

A formação do Endividamento Líquido engloba o valor dos empréstimos e o conjunto de disponibilidades existentes.

A evolução favorável para o orçamentado decorre da existência de maiores disponibilidades, em parte devido à menor execução do investimento.

### 3. INDICADORES COMERCIAIS

3.º Trimestre 2020

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm<sup>3</sup></b>	<b>45,4</b>	<b>45,4</b>	<b>45,5</b>		<b>136,3</b>	<b>136,6</b>	<b>136,4</b>
Volume de atividade - saneamento	Mm <sup>3</sup>	45,4	45,4	45,5		136,3	136,6	136,4
<b>Volume de Negócios<sup>(1)</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>20 870</b>	<b>20 868</b>	<b>20 864</b>		<b>62 602</b>	<b>62 392</b>	<b>62 898</b>
Volume negócios - saneamento	mEur	20 870	20 868	20 864		62 602	62 392	62 898
<b>Dívidas de Utilizadores</b>								
Dívida total <sup>(2)</sup>	mEur	15 607	14 338	16 710		16 710	18 493	17 157
Dívida vencida total	mEur	607	1 371	1 439		1 439	5 378	0
Acordos de pagamento <sup>(3)</sup>	mEur	1 233	1 082	928		928	1 517	0
Injunções	mEur	0	0	0		0	1 838	0

<sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos de Construção.

<sup>2</sup> Corresponde à dívida líquida.

<sup>3</sup> Inclui acordos da ex-AdO que no processo de cisão da AdLVT permaneceram sob sua gestão, devido ao facto de abrangerem as atividades de abastecimento e de saneamento.

Faturação		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Total de efluentes faturados Municípios</b>	<b>mm<sup>3</sup></b>	<b>45 312</b>	<b>45 318</b>	<b>45 281</b>		<b>135 911</b>	<b>136 170</b>	<b>135 901</b>
Sistema da Grande Lisboa	mm <sup>3</sup>	39 829	39 829	39 829		119 488	119 862	119 564
Sistema do Oeste	mm <sup>3</sup>	5 483	5 489	5 452		16 423	16 307	16 337
<b>Total de efluentes faturados Outros</b>	<b>mm<sup>3</sup></b>	<b>138</b>	<b>96</b>	<b>176</b>		<b>409</b>	<b>427</b>	<b>487</b>
<b>TOTAL</b>	<b>mm<sup>3</sup></b>	<b>45 450</b>	<b>45 414</b>	<b>45 457</b>		<b>136 320</b>	<b>136 597</b>	<b>136 388</b>

#### ATIVIDADE

**136,3 Mm<sup>3</sup>**

O caudal de água residual faturado foi de 136,3 Mm<sup>3</sup>. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

Dívidas de Utilizadores*		2020						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
<b>Dívida Total</b>	<b>mEur</b>	<b>16 651</b>	<b>1 429</b>	<b>13 914</b>	<b>928</b>	<b>,</b>	<b>381</b>	<b>0</b>

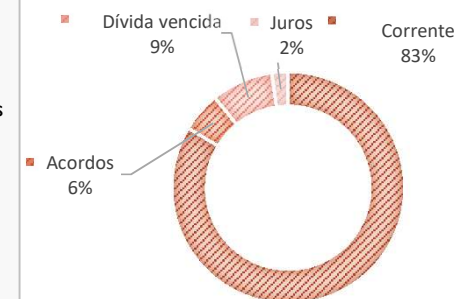
\* Dívida respeitante a Municípios

#### DÍVIDA DE CLIENTES MUNICIPAIS

**16,7 M€**

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 16,7 M€, dos quais 1,4 M€ é dívida vencida.

Verifica-se um ligeiro de aumento da dívida vencida para o trimestre anterior, mas esta circunstancia resulta essencialmente de pequenos desfasamentos temporais que ocorrem em situações pontuais, em que o recebimento de faturas que se vencem no final do mês, ocorre no início do mês seguinte, A dívida vencida é composta por dívidas pontuais e sem relevância, pois os clientes estão a pagar sem atrasos significativos.





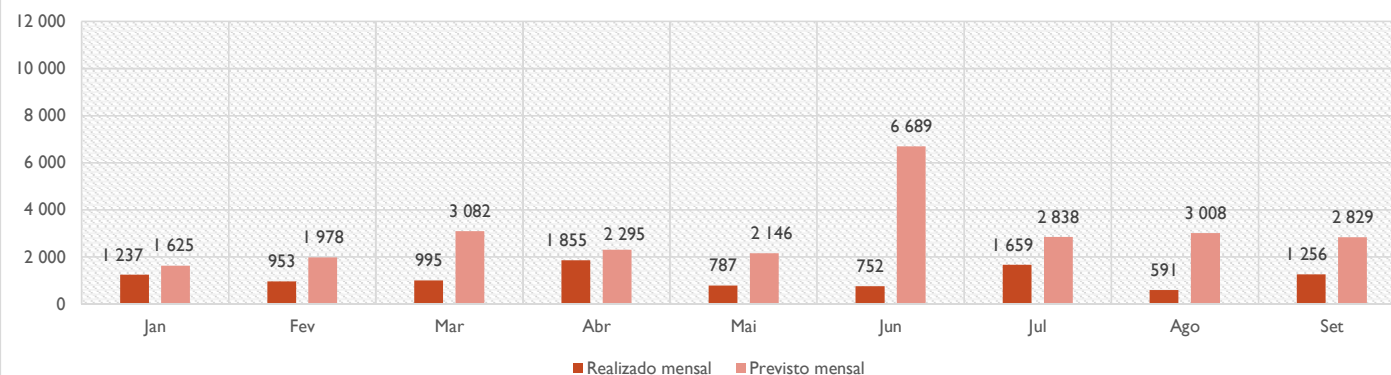
#### 4. INVESTIMENTOS

3.º Trimestre 2020

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>3 185</b>	<b>3 394</b>	<b>3 507</b>		<b>10 086</b>	<b>10 467</b>	<b>26 490</b>
Saneamento <sup>(1)</sup>	mEur	3 174	3 327	3 482		9 984	10 425	26 431
Estrutura	mEur	11	67	24		102	41	59

<sup>1</sup> Investimento sem dedução de abates.

Investimento mensal: realizado vs previsto  
mEur



#### INVESTIMENTO

10,1 ME

A realização de investimento regista uma contração face ao orçamentado, com um desvio de 62%.

O desvio tem subjacente algumas questões associadas à tramitação da contratação e em alguns casos à realização de concursos que ficam desertos.

A acrescer, temos a situação de pandemia que afetou as empreitadas em curso, devido aos constrangimentos colocados ao pessoal, nomeadamente, em termos de deslocações, de alojamento, de alimentação e, mesmo de movimentação nos locais das obras, bem como, os constrangimentos à produção e transporte de materiais e equipamentos, que têm causado uma redução no rendimento da execução dos trabalhos, a qual se tem traduzido no atraso das obras. Prevê-se que este efeito se repercute num atraso médio das obras de cerca de 3 meses.

Investimento específico para acompanhamento <sup>(1)</sup>	Início Real/Previsto <sup>(2)</sup>	Conclusão Prevista <sup>(2)</sup>	mEur	Execução Acumulada <sup>(3)</sup>				Execução Prevista <sup>(3)</sup> 2020	Execução do Ano (%)	Valor Total Previsto <sup>(3)</sup>	
				Anterior	1º T	2º T	3º T				4º T
1 Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I	out/18	dez/20	mEur	3 172	639	1 154	2 016		2 321	87%	5 493
2 Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril	nov/18	jun/21	mEur	8	0	2	106		712	15%	1 100
3 Empreitada de Conceção-Beneficiação da FA de Chelas – Fase I	dez/19	fev/22	mEur	3	3	17	17		1 440	1%	4 800
4 Empreitada de Conceção-Beneficiação Aprov. Biogás das FA de Beirc	dez/19	out/20	mEur	1	43	43	43		1 349	3%	1 350
5 Construção da Remodelação do Sist Arejamento e do Espessamento	jan/20	nov/20	mEur	0	55	509	839		2 300	36%	2 300

<sup>1</sup> Fichas individuais de acompanhamento da componente empreitadas, anexas ao presente relatório.

<sup>2</sup> Datas conforme PAO2020.

<sup>3</sup> Inclui Empreitada, Estudos e Projetos, Fiscalização, Assessoria e Outros.



## 5. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

3.º Trimestre 2020

Plano de redução de custos (PRC)		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>EBITDA</b>	mEur	7 806	7 152	7 872		22 830	24 470 ▼	28 746 ▼
<b>EBITDA Ajustado<sup>(1)</sup></b>	mEur	10 774	9 199	8 823		28 795	31 984 ▼	30 310 ▼
<b>(1) Custo das Vendas/ Variação dos Inventários</b>	mEur	636	688	1 145		2 469	2 368 ▲	2 393 ▲
<b>(2) Fornecimentos e Serviços Externos</b>	mEur	6 557	7 804	8 069		22 430	19 932 ▲	21 402 ▲
<b>(3) Gastos com o pessoal</b>	mEur	2 773	3 029	2 813		8 616	7 945 ▲	8 330 ▲
<b>(4) Gastos Operacionais (GO) (1)+(2)+(3)</b>	mEur	9 966	11 521	12 027		33 514	30 245 ▲	32 125 ▲
<b>(5) Volume de Negócios (VN)<sup>(2)</sup></b>	mEur	20 870	20 868	20 864		62 602	62 392 ▲	62 898 ▼
<b>(6) Peso dos Gastos (GO)/(VN) = (4)/(5)</b>	%	48%	55%	58%		54%	48% ▲	51% ▲

Plano de redução de custos (PRC ajustado)		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2020	Per.homól.	Orçam.
<b>(1) Custo das Vendas/ Variação dos Inventários</b>	mEur	636	688	1 145		2 469	2 368 ▲	2 393 ▲
<b>(2) Fornecimentos e Serviços Externos</b>	mEur	6 557	7 804	8 069		22 430	19 932 ▲	21 402 ▲
(2a) Anulação do efeito dos gastos COVID	mEur	- 20	- 181	- 152		- 353	0 ▼	0 ▼
<b>(3) Gastos com o pessoal</b>	mEur	2 773	3 029	2 813		8 616	7 945 ▲	8 330 ▲
(3a) ACT - Efeito val. rem. via avaliação desempenho <sup>(3)</sup>	mEur	0	- 78	0		- 78	- 54 ▼	- 56 ▼
(3b) Anulação do efeito dos gastos COVID	mEur	- 5	- 328	- 112		- 445	0 ▼	0 ▼
<b>(4) Gastos Operacionais (GO) (1)+(2)+(3)</b>	mEur	9 941	10 934	11 763		32 638	30 191 ▲	32 069 ▲
<b>(5) Volume de Negócios (VN)<sup>(2)</sup></b>	mEur	20 870	20 868	20 864		62 602	62 392 ▲	62 898 ▼
<b>(6) Peso dos Gastos (GO)/(VN) = (4)/(5)</b>	%	48%	52%	56%		52%	48% ▲	51% ▲
(7) Gastos com deslocações e alojamento	mEur	21	15	13		50	87 ▼	115 ▼
(8) Gastos com ajudas de custo (G. c/Pessoal)	mEur	1	0	0		1	5 ▼	9 ▼
(9) Gastos com a frota automóvel	mEur	184	168	176		528	585 ▼	610 ▼
<b>(7) + (8) + (9)</b>	mEur	207	183	189		579	677 ▼	734 ▼
(10) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	mEur	21	10	31		62	0 ▲	79 ▼
<b>Número total de RH (OS+CD+Trabalhadores)</b>	Unid.	377	373	378		378	376 ▲	398 ▼
N.º Órgãos Sociais (CA+CF)	Unid.	9	10	10		10	9 ▲	10 =
N.º Cargos de Direção (CD)	Unid.	6	6	6		6	6 =	6 =
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	Unid.	362	357	362		362	361 ▲	382 ▼
N.º Trabalhadores/ N.º CD	Unid.	60	60	60		60	60 ▲	64 ▼
Número de viaturas	Unid.	144	143	143		143	144 ▼	147 ▼

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

<sup>2</sup> Volume de negócios sem DRG e IFRIC12.

<sup>3</sup> Inclui encargos sociais.

## EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Nos termos conjugados do n.º7 do artigo 158.º e do artigo 210.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO2019), apresenta-se a evolução dos gastos operacionais face período homólogo e ao orçamento submetido à Tutela para 2020 (PAO2020).

Considerando os princípios financeiros de referência estabelecidos para 2020 em matéria de eficiência operacional e o disposto no n.º2 do artigo 158.º do DLEO2019, a Tejo Atlântico apresenta o PRC ajustado no qual retirou dos gastos operacionais; i) as valorizações remuneratórias geradas no processo de avaliação de desempenho anual, efetuada nos termos do acordo coletivo de trabalho, ii) os gastos extraordinários incorridos com a pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, para as naturezas que relevam para o apuramento do PRC.

A análise do cumprimento dos resultados da execução do ano de 2020, poderá ser observada no capítulo do Cumprimento das Orientações Legais, constante do relatório e contas da Empresa.

**Principais dificuldades decorrentes do contexto atual e a perspetiva do CA sobre a forma de as gerir e ultrapassar:**

A situação que vivemos desde março passado obrigou a tomar decisões complexas que alteraram rotinas e modelos de atuação, com a exigência profunda de segurança e responsabilidade.

Deparando-nos com um constrangimento operacional já estrutural, no que respeita ao reduzido número de trabalhadores nas áreas de operação e manutenção, tivemos de encontrar formas de gestão que permitissem cumprir a nossa missão e o contrato de concessão, destacando, entre outras:

- . Colocámos a operação a funcionar com rotatividade, desfasamento de turnos e com equipas de prevenção de prontidão, de modo a assegurar a produção diária com a qualidade exigida, mas também, assegurar que em face a algum constrangimento se poderá garantir a permanência das equipas e a continuidade do serviço – esta opção implicou a realização de horas de trabalho suplementar e de contratação de trabalho temporário para garantir as equipas em espelho;
- . Adequámos as equipas de manutenção e de engenharia, mantendo-as em rotação ativa e, sempre que as funções com isso fossem compatíveis, colocámos as pessoas em trabalho remoto;
- . Mantivemos cerca de 40% dos trabalhadores no ativo na “linha da frente” e 20% em reserva de prontidão;
- . Assegurámos com os fornecedores, e através de aquisições complementares, as necessidades de stocks de reagentes e equipamentos necessários para os próximos meses e capacidade para os adquirir em continuidade;
- . Reforçámos a aquisição, dotação e utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) – o que exigiu intensificar a comunicação interna e o acompanhamento e formação pela equipa de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) - estão asseguradas as necessidades de EPIs e materiais essenciais ao trabalho em segurança para os próximos meses;
- . Realizámos um esforço de adequação dos equipamentos informáticos, de forma a munir todos os colaboradores dos meios necessários para trabalharem remotamente – Atualmente temos 40% da força de trabalho a funcionar deslocalizadamente;
- . Aumentámos os instrumentos necessários para trabalhar remotamente, assim como a capacidade de disponibilização de Internet/ wi-fi e meios de acesso aos servidores centrais (VPN), realizando um esforço de contratação e aquisição a este nível para suprir as necessidades de uma crescente utilização e produção digital na empresa e seus trabalhadores deslocalizados;
- . Implementámos novas (e ampliadas) rotinas de limpeza e de desinfeção e contratámos equipas especializadas, nomeadamente para a realização de desinfeções extraordinárias sempre que exista necessidade ou suspeita de agentes contaminantes;
- . Criámos vias de apoio físico e psicológico nas plataformas internas da empresa e do Grupo AdP para que os trabalhadores possam manter o equilíbrio pessoal e familiar;
- . Foram tomadas decisões relativas à gestão de recursos humanos, antecipação do pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores (normalmente processado em maio e que este ano foi processado em abril), de forma a permitir aos trabalhadores reduzir os impactos desta pandemia, fazendo face a alguns custos inesperados durante este período.

Em cumprimento da orientação do Grupo AdP, foram concedidas 2 horas de trabalho suplementar adicionais para garantir o tempo necessário para cumprirem as regras de proteção individual, incluindo o equipamento de proteção individual e as desinfecções, antes e depois de iniciarem as suas funções, abrangendo todos os trabalhadores das carreiras profissionais de Técnico e de Técnico Operativo, das áreas operacionais de manutenção, de operação/exploração e de laboratório, os trabalhadores com funções de Supervisão de Equipas e aqueles que, por necessidade da empresa, tiveram de desempenhar as suas funções nas Fábricas de Água ou em serviço externo, que auferissem uma remuneração base mensal entre os 654€ e os 1 524€, num máximo de 350€ por mês. O período considerado para esta remuneração suplementar retroagiu a 19 de março de 2020.

Os gastos diretos incorridos com as medidas implementadas para fazer face à situação de pandemia ascendem a 803 mil euros, a setembro de 2020, dos quais: i) 55% são gastos associados às medidas relativas a recursos humanos, sendo mais representativos os gastos com equipamento de proteção e segurança, e os gastos com trabalho suplementar e, ii) 33% são gastos com limpeza e desinfecção das instalações, entre outros. Estima-se que até final do corrente ano os gastos extraordinários com a pandemia ascendam a um total de 1 milhão de euros.

Conhecendo as orientações de regresso à normalidade das atividades das empresas, do País e do Grupo AdP, a Tejo Atlântico manteve até 15 de setembro o funcionamento organizacional, dando preferência ao trabalho remoto e à organização de equipas (horários e turnos), de forma a manter a segurança e saúde no contexto social e assegurar o padrão do serviço.

O Governo deliberou que todas as regiões de Portugal ficam em estado de contingência a partir de 15 de setembro, devido à pandemia de Covid-19, seguindo a medida em vigor em Lisboa e Vale do Tejo (LVT), estabelecendo regras e medidas adicionais como medida preventiva à propagação do vírus face ao regresso às aulas e ao trabalho presencial de muitas empresas.

Nesse contexto, a 16 de setembro iniciou-se de forma gradual o regresso dos trabalhadores da Tejo Atlântico que se encontravam em trabalho remoto, garantindo-se a representação de cada uma das estruturas da empresa (Direções/Departamentos/Áreas), permitindo-se a realização de horários desfasados/flexíveis aos trabalhadores que tenham de recorrer ao uso de transportes públicos, (em alinhamento com as recomendações da Direção Geral da Saúde - DGS, da Autoridade para as condições de Trabalho - ACT e do Grupo AdP), cabendo a cada chefia a gestão das suas equipas.

A Águas do Tejo Atlântico mantém o serviço dentro dos constrangimentos atuais, sem interrupções e com uma equipa unida e motivada, cumprindo as regras sociais e de trabalho impostas, para salvaguarda de todos os que nos rodeiam. A nossa atividade é de importância vital para a saúde e bem-estar das populações, assim como para o bom ambiente da região que servimos. Estamos a cumprir o nosso dever com responsabilidade.

ANA SOFIA  
PEREIRA DA  
SILVEIRA

Assinado de forma digital  
por ANA SOFIA PEREIRA  
DA SILVEIRA  
Dados: 2021.01.07  
16:51:43 Z

---

Fichas individuais de acompanhamento do investimento

Ficha 1 - Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I

Ficha 2 - Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril

Ficha 3 - Empreitada de Conceção - Beneficiação da FA de Chelas – Fase I

Ficha 4 - Empreitada de Conceção - Beneficiação Aprov. Biogás das FA de Beirolas, Frielas e S. João da Talha

Ficha 5 - Construção da Remodelação do Sististme de Arejamento e de Espessamento de Lamas da Fábrica de Água de S. João da Talha

# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

## Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

## Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

## Designação do investimento

Empreitada de Conceção/Construção para a Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

## Mês de referência

set/20

Mês a que se refere a ficha

## Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/18

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

## Estimativa atual do valor total da obra

5 493 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

## Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

3%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

## Valor real de obra acumulado até à data

4 961 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

## Grau de avanço da obra

90%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

## Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

2 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

## Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

4 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

## Desvio temporal atual total face ao planeado

6 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

## Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos salienta-se:

- Conclusão de toda a construção civil;

- Conclusão da montagem e colocação em serviço de todos os equipamentos de tratamento da obra de entrada;

- Conclusão da montagem de equipamentos na linha de tempo húmido.

Este trimestre teve como principal dificuldade a impossibilidade de realização de trabalhos que implicassem desativação de fases de tratamento ficando alguns deles a aguardar a colocação em funcionamento da nova linha para garantir a continuidade do tratamento.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

## Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

## Comparticipação comunitária

- (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

## Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

## Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

## Designação do investimento

Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

## Mês de referência

set/20

Mês a que se refere a ficha

## Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

## Estimativa atual do valor total da obra

965 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

## Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-12%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

## Valor real de obra acumulado até à data

105 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

## Grau de avanço da obra

11%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

## Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

## Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

## Desvio temporal atual total face ao planeado

7 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

## Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Durante o período em causa foram executados os trabalhos de betão armado das Estações Elevatórias 1, 2, 3 e 4.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

## Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

## Comparticipação comunitária

- (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

## Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

## Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

## Designação do investimento

Empreitada de Conceção-Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase 1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

## Mês de referência

set/20

Mês a que se refere a ficha

## Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

## Estimativa atual do valor total da obra

4 791

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

## Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

## Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

## Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

## Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

6

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

## Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

## Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

## Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada foi adjudicada no final de março de 2020. Em abril foi recebida a impugnação administrativa da adjudicação por um dos concorrentes, encontrando-se a mesma em fase de decisão judicial.

Prevê-se a consignação da empreitada no final do 4º trimestre de 2020.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

## Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

## Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

## Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

## Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

## Designação do investimento

Empreitada de Conceção-Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beirolas, Frielas e São João da Talha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

## Mês de referência

set/20

Mês a que se refere a ficha

## Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mar/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

## Estimativa atual do valor total da obra

1 199 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

## Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

-11%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

## Valor real de obra acumulado até à data

43 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

## Grau de avanço da obra

4%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

## Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3 (meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

## Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

## Desvio temporal atual total face ao planeado

11 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

## Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Procedeu-se à encomenda dos equipamentos previstos na empreitada estando a entrega em obra prevista para o mês de outubro.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

## Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

## Comparticipação comunitária

- (milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

31-08-2019

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de Conceção/Construção da Remodelação do Sistema de Arejamento e do Espessamento de Lamas da Fábrica de Água de São João da Talha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

set/20

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

fev/20

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

### Estimativa atual do valor total da obra

2 290

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

0%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

792

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

35%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

1

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

5

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos destacam-se:

- Conclusão dos trabalhos de construção civil dos edifícios para instalação dos equipamentos dos compressores e dos equipamentos de espessamento;

- Fase final da montagem das estruturas metálicas que constituem os edifícios;

- Conclusão dos trabalhos de construção civil da EE de lamas;

- Fase final dos trabalhos de beneficiação de construção civil dos tanques de arejamento 1 a 3 e da respetiva caixa de distribuição;

- Em curso as ligações elétricas entre o novo edifício dos compressores e o QE;

- Fase final da montagem dos difusores nos tanques de arejamento 1 a 3 assim como das respetivas tubagens de ar.

O desvio face ao planeamento deve-se à atual situação de pandemia que dificultou a afetação de meios e recursos em obra, reduzindo rendimentos, tendo graves implicações nos prazos de entrega dos equipamentos a instalar.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

-

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

-

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2020**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2020, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 3º Trimestre 2020”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, no que se refere aos seguintes aspetos:
  - Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### ***Principais aspetos e conclusões***

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 3º Trimestre 2020”.

5.2 Como se prevê no nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 41 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. Recomendamos que o PMP seja monitorizado de modo a que a Entidade se encontre em cumprimento a 31 de dezembro de 2020.

5.3 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento e plano de contratação de colaboradores.

5.4 No que respeita ao referido no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se em incumprimento quanto à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios face a 31 de dezembro de 2019. Consideramos que esta situação deve ser monitorizada até ao final do exercício.

5.5 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 160º da Lei n.º 2/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2019, indagámos junto dos

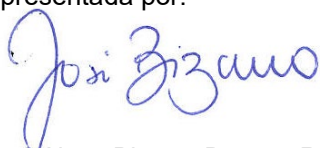
responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2020 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.6 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

7 de janeiro de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL  
DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020 DA  
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

**INTRODUÇÃO**

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2020 (doravante designado por REO 3T 20), aprovado pelo Conselho de Administração em 7 de janeiro de 2021.
2. Descrição dos factos que condicionam as nossas conclusões:
  - 2.1 A versão do PAO de 2020 utilizada pelo Conselho de Administração, para a elaboração deste REO 3T 20, tem as seguintes limitações:
    - Trata-se de uma segunda versão aprovada pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2020, tendo o ROC e o CF emitido pareceres em 18 de maio de 2020 e 19 de maio de 2020, respetivamente, e *foi aprovado em Assembleia Geral da Entidade em 23 de junho de 2020, mas ainda não se encontra aprovado pela respetiva Tutela;*
    - Incorpora a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentado). *Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual;* e,
    - Foi elaborado numa base anual, considerando a projeção das contas semestrais executadas relativas ao primeiro semestre de 2019, *as quais não foram auditadas.*
  - 2.2 Com referência a 30 de setembro de 2020 (terceiro trimestre de 2020) *não existem demonstrações financeiras intercalares auditadas*, pelo que o Conselho Fiscal não pode garantir / validar, com total fiabilidade, as asserções contidas, nomeadamente, nas rubricas da posição financeira e da demonstração dos resultados apresentadas, na parte da execução.



2.3 Tanto quanto chegou ao nosso conhecimento, existe uma ação intentada contra a AdTA pela sociedade Asibel – Construções, SA, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria (Unidade Orgânica 1 - Proc. 1211/12.1BELRA), no montante de 1.838.439 Euros mais juros de mora, *cujo a graduação quanto ao seu desfecho se afigura como “provável”*, razão pela qual, o Conselho de Administração se encontra a analisar o reconhecimento da respetiva provisão nas demonstrações financeiras do ano de 2020, *facto que neste trimestre ainda não ocorreu. Refira-se que este acontecimento não se encontra previsto no PAO 2020.*

#### **RESPONSABILIDADES**

3. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nºs 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, nº 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
4. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 3T 20 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do terceiro trimestre de 2020, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo do “*Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2020*”, emitido pelo revisor Oficial de Contas da AdTA em 7 de janeiro de 2021.

#### **INFORMAÇÃO FINANCEIRA**



5. O REO 3T 20, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira (“Balanço”) e na Demonstração de Resultados:

### 5.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

<i>EmmEuros</i>	3º trimestre de 2020 (Acumulado)				Desvio absoluto
	Real	%	PAO 2020	%	
Demonstração da Posição financeira					
Ativo não corrente	503 940	82%	531 977	85%	(28 037)
Ativo corrente	113 634	18%	94 952	15%	18 682
<b>Total do ativo</b>	<b>617 574</b>	<b>100%</b>	<b>626 929</b>	<b>100%</b>	<b>(9 355)</b>
Capitais próprios	114 689	19%	115 894	18%	(1 205)
Passivo não corrente	475 705	77%	481 998	77%	(6 293)
Passivo corrente	27 180	4%	29 037	5%	(1 857)
<b>Total do passivo</b>	<b>502 885</b>	<b>81%</b>	<b>511 035</b>	<b>82%</b>	<b>(8 150)</b>
<b>Total dos capitais próprios e passivo</b>	<b>617 574</b>	<b>100%</b>	<b>626 929</b>	<b>100%</b>	<b>(9 355)</b>
Rácio de liquidez corrente	4		3		1
Rácio de autonomia financeira	18,6%		18,5%		0,1
Prazo médio de recebimentos	51		60		-9
Prazo médio de pagamentos	43		40		3

**Nota:** O Prazo Médio de Pagamentos (PMP - executado) é superior a 40 dias.

De acordo com o nº2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 43 dias, este preceito legal não se aplica.

Acresce que, no âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, o que não se verificou, *encontrando-se assim em incumprimento.*

Contudo refira-se que, tanto quanto é do nosso conhecimento, a Entidade tem vindo a cumprir com os prazos de pagamento estabelecidos junto dos seus fornecedores.

5.1.1 *Comentários sobre as principais variações no “Ativo não corrente” executado, que conduziram a uma redução, face ao esperado, de 28 milhões de euros*

- a) **Redução** dos “Ativos Intangíveis”, face ao previsto, no montante de 17.9 milhões de euros. Este facto, resulta, nomeadamente, da variável “investimento”, pois os montantes executados (investimento bruto) somente atingem 38% do investimento previsto (em milhões de euros):

Investimento	3º trimestre de 2020 (Acumulado)		Peso % do investimento real no PAO de 2020
	Real	PAO 2020	
Saneamento	9 984	26 431	38%
Estrutura	102	59	173%
<b>Totais</b>	<b>10 086</b>	<b>26 490</b>	<b>38%</b>

- b) **Redução** da rubrica “Desvio de recuperação de gastos”, face ao previsto, no montante de 8.6 milhões de euros: A Entidade continua a recuperar o défice tarifário acumulado de anos anteriores, através do superavit executado no terceiro trimestre de 2020 de 9.5 milhões de euros (mais 4.4 milhões face ao previsto). Este facto, resulta da redução acentuada dos gastos com amortizações, comparativamente ao orçamento, e da redução da taxa de juro das OT face ao previsto.
- c) **Redução** da rubrica “Impostos diferidos ativos”, face ao previsto, no montante de 2 milhões de euros: Resulta, nomeadamente, das diferenças fiscais temporárias associadas à redução das amortizações de investimento futuro (registado no passivo não corrente), em função da contração do investimento face ao previsto, conforme referido na alínea 5.1.1 a) acima.

5.1.2 *Comentários sobre as principais variações no “Ativo corrente” executado, que conduziram a um aumento, face ao esperado, de 18.7 milhões de euros*

- a) **Aumento** significativo da rubrica “Disponibilidades”, face ao previsto, no montante de 68 milhões de euros: Em parte, esta variação é explicada pelos seguintes factos:

- Estava previsto existir neste trimestre, empréstimos concedidos junto da AdP SGPS, sob a forma de “Apoios à Tesouraria” no montante de 46 milhões de euros, facto que não se concretizou na execução, pois os apoios concedidos (32 milhões de euros) já se encontram totalmente reembolsados, permitindo um aumento do “stock” de moeda incluído na rubrica “Disponibilidades”, acima do esperado; e,
  - A contração do investimento executado, face orçamento e o aumento do superavit tarifário tem permitido um acumular de stock de moeda, acima do esperado.
- b) **Redução** significativa da rubrica “Outros ativos correntes”, face ao previsto, no montante de, aproximadamente, 50 milhões de euros: Esta variação tem o seguinte detalhe:

Outros ativos correntes	3º trimestre de 2020 (Acumulado)		
	Real	PAO 2020	Desvio absoluto
<i>Apoios à Tesouraria da AdP SGPS</i>		46 000	(46 000)
<i>Estado</i>	673	5 948	(5 275)
<i>Inventários</i>	1 719	296	1 423
<i>Diversos</i>	1 065	1 118	(53)
<b>Totais</b>	<b>3 457</b>	<b>53 362</b>	<b>(49 905)</b>

- A rubrica “Apoios à Tesouraria da AdP SGPS, face ao previsto, obteve uma redução de 46 milhões de euros, tal como referido na nota 5.1.2 a) acima.
- A rubrica “Estado” face ao previsto, obteve uma redução de 5 milhões de euros. Esta variação resulta, nomeadamente, de divergências com o orçamento em sede de IVA e retenções na fonte.
- A rubrica “Inventários” (peças de manutenção), face ao previsto, encontra-se aumentada em 1,4 milhões de euros.

5.1.3 *Comentários sobre as principais variações nos “Capitais próprios” executados, que conduziram a uma redução, face ao esperado, de 1.2 milhões de euros*

A **redução** dos capitais próprios, face ao previsto, resulta, nomeadamente, do desvio apresentado no “Resultado líquido” do terceiro trimestre de 2020 (desvio negativo em 1.1 milhões de euros), explicado pela redução da taxa de juro das OT a 10 anos mais spread (3.52%), face à taxa de juro mais spread orçamentado (4.63%).



#### 5.1.4 Comentários sobre as principais variações no “Passivo”

- a) A rubrica “Financiamentos obtidos” de exigibilidade corrente e não corrente, está praticamente em linha com os montantes previstos (ambos apresentam cerca de 216 milhões de euros).

Refira-se que o indicador de nº de anos para amortizar a dívida líquida, em função do EBITDA ajustado, libertado pela Entidade, reduziu neste trimestre, face ao previsto, em aproximadamente meio ano:

Descrição	3º trimestre de 2020		Desvio absoluto
	Real	PAO 2020	
1 - Dívida líquida - (BEI- Emprést ADP - Dispon.)	123 322	145 453	(22 131)
2 - EBITDA ajustado (a)	28 795	30 311	(1 516)
Indicador (1/2) = nº de anos	4,28	4,80	-0,52

Acresce que, a dívida bruta, apesar de ter aumentado face ao previsto em 122 mil euros, podemos considerar que está em linha com o orçamentado.

- b) **Redução** da rubrica “Amortizações de investimento futuro”, face ao previsto, no montante de 4 milhões euros: Nesta rubrica são reconhecidas as amortizações acumuladas do investimento contratual, as quais são transferidas para a rubrica “Ativos intangíveis – amortizações acumuladas”, sempre que ocorre investimento executado. Assim, considerando o comportamento da variável “investimento” quanto à sua execução e previsão, conforme referido na nota 5.1.1 a) acima, a variação nesta rubrica fica explicada pela contração do investimento executado face ao previsto.
- c) **Redução** da rubrica “Outros passivos não correntes”, face ao previsto, no montante de 3.3 milhões de euros, a qual resulta maioritariamente, da redução da rubrica “Passivos por impostos diferidos”, em consequência, nomeadamente, da redução executada no ativo não corrente associado ao desvio de recuperação de gastos (nota 5.1.1.b).

#### 5.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>EmmEuros</i>	3º trimestre de 2020		Desvio absoluto
	(Acumulado)		
Demonstração dos resultados	Real	PAO 2020	
Vendas	22	316	(294)
Prestação de serviços (saneamento)	62.580	62.583	(3)
Défice/ (Superavit) tarifário	(9.528)	(5.114)	(4.414)
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	9.984	25.555	(15.571)
Custos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(9.984)	(25.555)	15.571
Custo das vendas / variação de inventário	(2.469)	(2.393)	(76)
<b>Margem Bruta</b>	<b>50.605</b>	<b>55.392</b>	<b>(4.787)</b>
Fornecimento e serviços externos	(22.430)	(21.402)	(1.028)
Custos com pessoal	(8.616)	(8.330)	(286)
Amortizações	(14.872)	(17.625)	2.753
Outros gastos e perdas operacionais	(546)	(525)	(21)
Subsídios ao investimento	3.563	3.549	14
Outros rendimentos e ganhos operacionais	254	62	192
<b>Resultados operacionais</b>	<b>7.958</b>	<b>11.121</b>	<b>(3.163)</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(4.451)</b>	<b>(5.122)</b>	<b>671</b>
Impostos	(658)	(2.025)	1.367
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2.849</b>	<b>3.974</b>	<b>(1.125)</b>

Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes factos:

- a) As prestações de serviços encontram em linha com o orçamento (variação de 296 mil euros):

Atividade comercial	Real facturado			PAO 2020			Diferenças		
	Mm3	mEur/Mm3	mEur	Mm3	mEur/Mm3	mEur	Mm3	mEur/Mm3	mEur
Saneamento	136,3	459	62.602	136,4	461	62.898	-0,1	(2)	(296)
<b>Total</b>	<b>136,3</b>		<b>62.602</b>	<b>136,4</b>		<b>62.898</b>	<b>-0,1</b>		<b>(296)</b>

- b) O superavit tarifário do trimestre, face ao previsto, é favorável à Entidade em aproximadamente 4.4 milhões de euros, o qual se deve, maioritariamente, à redução favorável nas amortizações e nos impostos (desvios favoráveis de 2.8 milhões de euros e 1.3 milhões de euros, respetivamente).
- c) Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 12 registam variações opostas, face ao previsto, de 15.6 milhões de euros, em virtude do referido na alínea 5.1.1 a) acima.

Realce que o EBITDA (Ajustado) obteve um desvio desfavorável à Entidade, face ao previsto, de 1.5 milhões de euros, para o qual contribui o comportamento desfavorável dos gastos executados relativos às rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, os quais face ao orçamentado, apresentam um desvio desfavorável de 1 milhão de euros e 286 mil euros, respetivamente.

### 5.3 EFICIÊNCIA OPERACIONAL

*O Plano de Redução de Custos (PRC) executado neste trimestre (54%) encontra-se acima do PRC executado em 31 de dezembro de 2019 (50%), razão pela qual, recomendamos que a Entidade no decorrer da execução de 2020, monitorize este indicador, para que no final do ano não venha a ocorrer o seu incumprimento.*

Eficiência operacional	3º trimestre de 2020 (Acumulado)		Desvio absoluto	PRC% real 31.12.2019
	Real	PAO 2020		
PRC%: (i) / (ii)	54%	51%	3 p.p.	50%
<b>i) Gastos operacionais</b>				
Custo das vendas / variação de inventário (mEur)	2.469	2.393	76	
Fornecimento e serviços externos (mEur)	22.430	21.402	1.028	
Gastos com pessoal (mEur)	8.616	8.330	286	
	<u>33.515</u>	<u>32.125</u>	<u>1.390</u>	
<b>ii) Volume de negócios ajustado (*)</b>				
	<u>62.602</u>	<u>62.899</u>	<u>(297)</u>	
<b>OUTROS INDICADORES:</b>				
Gastos com deslocação e alojamento (mEur)	50	115	-65	
Gastos com ajudas de custo do pessoal (Maur)	1	9	-8	
Gastos com a frota automóvel (mEur)	528	610	-82	
Gastos com estudos e pareceres e projetos /consult.(mEur)	62	79	-17	
Nº de pessoal	378	398	-20	
Nº de viaturas	143	147	-4	

(\*) excluindo DRGe IFRIC 12

### CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

6. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do terceiro trimestre de 2020, *com exceção dos factos referidos nas notas 2, 5.1 e 5.3 acima,*, nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação

*M*  
*h.*  
*4 fins*

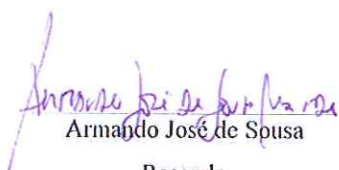


financeira da AdTA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.

Adicionalmente:

- 1) Conforme solicitado pelo principal acionista da AdTA, este REO (bem como os subsequentes), inclui na sua Nota 6 os “*Efeitos e Medidas na Crise Pandémica Covid-19*” onde se encontram sinalizadas as principais dificuldades decorrentes do contexto atual da pandemia COVID 19 e a perspetiva do Conselho de Administração, sobre a forma de as gerir e ultrapassar. O REO 3T 20 divulga que na sua execução já se encontram incluídos os efeitos da pandemia até ao final de setembro de 2020. Assim, os gastos diretos para fazer face à pandemia ascendem a 803 mil euros, dos quais, (i) 442 mil euros são referentes a gastos com pessoal, relacionados com equipamento de proteção e segurança e gastos de trabalho suplementar e (ii) 265 mil euros são gastos com limpeza e desinfeção das instalações; e,
- 2) Informamos que de acordo com o entendimento da Autoridade Tributária e Aduaneira, incluído na sua Circular 7 de 2020 de 13 de agosto, os montantes executados e previstos apresentados neste REO, relativos ao apuramento dos impostos diferidos, decorrentes da aplicação da IFRS 16 – Locações, deveriam ser desconsiderados, respetivamente. Encontra-se em curso a análise desta matéria e estima-se que o Conselho de Administração divulgará os seus impactos no REO do quarto trimestre de 2020

Lisboa, 8 de janeiro de 2021

  
Armando José de Spusa

Resende  
(Presidente)

  
Catarina Alexandra

Carvalho Fins  
(Vogal)

  
Carlos Manuel Antunes

Bernardes  
(Vogal)